

Aeroviários aceitam proposta de aumento da Infraero e encerram greve

O Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos (Sina) e a Empresa Brasileira e Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) chegaram a um consenso para acabar com a greve do setor. Em assembleia na segunda-feira (19/8), os trabalhadores aceitaram proposta feita pela empresa de reajuste salarial feito pelo IPCA (6,5%) retroativo a maio deste ano. Em setembro, haverá aumento real de 1,25% e, em 2014, outro reajuste nos mesmos parâmetros será feito.

O acordo foi aprovado nesta terça-feira (20/8) pelo vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Barros Levenhagen. Até o fim deste mês, Infraero e sindicato devem enviar ao tribunal petições com detalhes de suas demandas e do que foi acordado para que o TST homologue definitivamente o acordo.

Também ficou acertado na assembleia da segunda que a empresa abonará as faltas do dia 31 de julho, início da greve, ao dia 12 de agosto. De 13 a 16 de agosto serão compensados pelos trabalhadores.

Ainda ficou combinado que o IPCA será o índice de correção de todos os benefícios do acordo. Em vez de quatro blocos de 25 tíquetes-alimentação, como queria a Infraero, a empresa vai fornecer quatro blocos de 30 tíquetes cada. Foi acertada também a criação de duas comissões paritárias para discutir soluções de sustentabilidade dos planos médico e odontológico, e para analisar o estudo sobre o Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS).

Será reativada uma comissão paritária para discutir a situação dos navegadores aéreos. A Infraero se comprometeu a atualizar os salários dos analistas de sistema, médicos do trabalho e pessoal de engenharia e manutenção. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

Date Created

21/08/2013